

TELENURSING NO MANEJO DE SINTOMAS DA QUIMIOTERAPIA ANTINEOPLÁSICA: UM ESTUDO EXPERIMENTAL

XXXVIII Encontro de Iniciação Científica

Gabriela Lacerda Souza, Vanessa Albuquerque da Costa, Andrea Bezerra Rodrigues

A administração da Quimioterapia Antineoplásica (QTA) em regime ambulatorial tem como desafio o fato de o paciente apresentar os Efeitos Colaterais (EC) em domicílio. Assim, é necessário desenvolver estratégias para a continuidade do cuidado e manejo adequados de tais EC pelo próprio paciente. Uma das estratégias em uso crescente é a Intervenção Telefônica (telenursing), listada pela Classificação de Intervenções de Enfermagem (NIC). Objetivou-se avaliar a eficácia do telenursing na redução de efeitos colaterais da quimioterapia antineoplásica. Ensaio Clínico Randomizado, realizado com pacientes sob QTA ambulatorial em um Hospital Universitário em Fortaleza. Aqueles que atendiam aos critérios de inclusão, foram alocados nos grupos Experimental (GE) e Controle (GC) e avaliados através de 3 instrumentos (dados clínicos e sociodemográficos, IDATE e EORTC QLQ-C30, os dois últimos validados no Brasil). Pacientes do GC foram orientados sobre o manejo dos EC apenas presencialmente através de algoritmos pré construídos. O GE foi orientado presencialmente e manteve as orientações por meio de 4 ligações telefônicas, enquanto o GC foi apenas reavaliado durante as ligações. As coletas continuarão até que o número amostral ($n=22$) seja atingido. Até o momento, participaram 10 pacientes, com maior incidência do sexo feminino (65%) e câncer gástrico (40%). Observou-se homogeneidade entre GC e GE nos critérios gênero, ocupação, escolaridade, doença oncológica e estado civil. Verificou-se significância estatística no estado de saúde global ($p=0,042$), entre o EC inapetência e ser do GE ($p=0,024$), bem como menor ocorrência de náusea e vômito no GE a partir da segunda ligação (24 horas após a QT) ($p=0,012$). A intervenção de enfermagem por meio de telenursing mostrou eficácia na redução de alguns EC, indicando a importância de um vínculo terapêutico entre o serviço de saúde e o paciente/cuidador, e potencializando o uso de medidas não farmacológicas, de baixo custo e fácil aplicação.

Palavras-chave: Telenursing. Quimioterapia. Enfermagem oncológica. Cuidados de Enfermagem.